

ACTA Nº 28

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 4-07-94

Aos quatro dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e noventa e quatro, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Vereador em regime permanente, Sr. Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Engº Vitor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira Barbosa de Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Sr. João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Eduardo Elisio Silva Peralta Feio.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Sr. Presidente, por se ter deslocado a Bruxelas.

APROVAÇÃO DA ACTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta nº 26

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 1 de Julho, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - cento e sessenta e dois milhões seiscentos e trinta e quatro mil trezentos e noventa e nove escudos e trinta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - vinte e oito milhões setecentos e oitenta e três mil quatrocentos e sessenta e oito escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - quinhentos mil setecentos e seis escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - quatrocentos e oito mil novecentos e dois escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - vinte e cinco milhões seiscentos e oitenta mil quinhentos e dezasseis escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - cento e trinta e sete milhões quatrocentos e cinquenta e quatro mil quinhentos e oitenta e nove escudos e trinta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - vinte e nove milhões cento e noventa e dois mil trezentos e setenta escudos e cinquenta centavos.

ALIENAÇÃO DE BENS - TERRENOS ENTRE A RUA COMANDANTE

ROCHA E CUNHA E A AVENIDA CENTRAL: - No seguimento da deliberação tomada em 30 de Maio, último, foi presente o processo relativo à arrematação do lote de terreno nº 2, sito na Zona acima indicada, com a área ao solo de 1.566 m<sup>2</sup> e uma área total de construção de 6.564 m<sup>2</sup>, dos quais 3.132 m<sup>2</sup> correspondem às garagens em cave. Foi feita a leitura das respectivas condições de venda, tendo alguns dos interessados solicitado esclarecimentos concretamente quanto à possibilidade de parte da área prevista para serviços poder ser utilizada para habitação, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, nada opôr a esta pretensão, desde que sejam cumpridos os parâmetros previstos no PDM.

Imediatamente a seguir, iniciou-se a arrematação do referido lote, tendo sido deliberado, por unanimidade, atribuir o mesmo à Firma CONSTRUÇÕES VENEZUELA, LDA., pela quantia total de noventa e seis milhões novecentos e quarenta e cinco mil escudos, sendo a área respeitante às garagens (1ª cave) paga a 50% do valor obtido na hasta pública.

CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DE ARADAS: - Foi presente o processo relativo à execução da empreitada de "Construção da 2ª fase da Unidade de Saúde de Aradas", ao qual se apresentaram a concorrer as seguintes Firms: Nº 1 - JOGRAVO - Construções, Lda.; Nº 2 - EDITRAN - Edificações e Tratamentos Anticorrosivos; Nº 3 - CONSTRUVENÇA - Construções, Lda.; e Nº 4 - OBRECOL.

Abertos os envelopes que continham os documentos e achados os mesmos em conformidade com a Lei, procedeu-se à abertura das propostas, verificando-se os seguintes valores, acrescidos de IVA: Nº 1 - dezanove milhões cento e trinta e nove mil quatrocentos e quarenta e oito escudos e dez centavos; Nº 2 - dezasseis milhões quinhentos dez mil e sessenta e dois escudos; Nº 3 - dezoito milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos e Nº 4 - OBRECOL - Obras e Construções, S.A. que informou da impossibilidade de apresentar proposta.

Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo aos Serviços Municipais competentes para estudo e informação.

ESCOLAS DO CONCELHO - ARRANJOS DOS TELHADOS: - Dando seguimento à deliberação tomada na reunião de 13 de Junho, findo, foram presentes as propostas com vista à limpeza e arranjo dos telhados de várias escolas do concelho, apresentadas pelas seguintes Firms: Nº 1 - MANUEL VALENTE & PINHEIRO, LDA.; Nº 2 - MANUEL DE JESUS VALENTE; Nº 3 - EDITRAN - Edificações e Tratamentos Anticorrosivos e Nº 4 - AFONSO GOMES DOS REIS. Dada a diversidade de valores apresentados, que aqui se dão como transcritos, foi deliberado, por

unanimidade, remeter o processo aos Serviços Técnicos para estudo e informação, com vista a posterior resolução.

ESCOLAS DO CONCELHO - PINTURA: - Também em continuação da deliberação tomada na reunião de 23 de mês findo, a Câmara procedeu à abertura das propostas com vista à pintura dos edifícios escolares do concelho que se encontram em pior estado de conservação, apresentadas pelas Firms a seguir mencionadas e cujos valores aqui se dão como transcritos: Nº 1 - MANUEL DE JESUS VALENTE; Nº 2 - ANTERO MARQUES DOS SANTOS; Nº 3 - EDITRAN - Edificações e Tratamentos Anticorrosivos; Nº 4 - MANUEL VALENTE & PINHEIRO, LDA.; Nº 5 - AFONSO GOMES DOS REIS; e Nº 6 - CONSTRUVENDA - Construções, Lda. - que informa da impossibilidade de apresentar proposta.

Foi deliberado, por unanimidade, encarregar os serviços municipais respectivos de proceder à análise das propostas, afim de o Executivo se pronunciar numa próxima reunião.

URBANIZAÇÃO FORCA-VOUGA - TRANSPORTE DE SAIBRO: - A Câmara procedeu, também, à abertura das propostas com vista ao transporte de saibro, do lugar de Carcavelos - Eírol, para a Forca-Vouga, apresentadas pelas seguintes Firms e cujos preços, acrescidos de IVA, por m<sup>3</sup>, a seguir se indicam: Nº 1 - LAMEIRO EMPREITEIROS de João Simões Marques Vieira & Filhos, Lda. - quatrocentos e cinquenta escudos; Nº 2 - VIEIRAS, LDA. - seiscentos e cinquenta escudos; Nº 3 - TERRAVEIRO - Terraplanagens de Aveiro, Lda. - seiscentos e trinta escudos. Dada a urgência verificada na execução dos referidos trabalhos e com base na informação prestada pelos serviços municipais respectivos, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a respectiva execução à Firma LAMEIRO EMPREITEIROS de João Simões Marques Vieira & Filhos, Lda., pela mencionada quantia de quatrocentos e cinquenta escudos/m<sup>3</sup>, o que totaliza o valor global de seiscentos e setenta e cinco mil escudos, dado ser esta a proposta de valor mais baixo.

CENTRO CULTURAL DE EIXO: - Procedeu-se também à abertura das propostas com vista ao fornecimento de mobiliário para o Centro Cultural de Eixo, apresentadas pelas seguintes Firms: Nº 1 - LEKIMÓVEL - Mobiliário Metálico, Lda.; Nº 2 - EUROLAX - Indústria e Comércio de Mobiliário e Equipamentos, Lda.; Nº 3 - HANDY - Equipamentos de Escritório e Armazenagem, S.A. e Nº 4 - LEMIS - Sociedade Industrial de Móveis e Estruturas, Lda.. Dada a diversidade de valores apresentados, que aqui se dão como transcritos, foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo aos Serviços Técnicos para informação.

- De seguida, considerando a deliberação tomada na reunião de 20 de Junho, findo, e analisada a informação prestada pelo técnico municipal responsável, foi também deliberado, por unanimidade, adjudicar à Firma ALTARTE - Decorações de Aveiro, Lda. o fornecimento de equipamento para o palco do Centro Cultural de Eixo, pela quantia de três milhões três mil e setenta e um escudos, acrescida de IVA, por ser o concorrente que apresenta proposta de valor mais baixo e cumpre integralmente a relação e quantidades de materiais propostos no caderno de encargos.

GARANTIAS BANCÁRIAS - CANCELAMENTO: - Face ao pedido formulado pela Firma Aurélio Martins Sobreiro & Filhos, Lda. e a informação prestada sobre o assunto, foi deliberado, por unanimidade, proceder ao cancelamento da garantia bancária nº 7918987, da quantia de dois milhões trezentos e trinta mil e quarenta escudos, passada pelo Banco Totta & Açores, S.A. a pedido daquela Firma, referente à empreitada de "Construção da Passagem Inferior do Vale do Barrega (linha do Norte, km 267,166), em Aradas".

CÔNSTRUÇÃO DE UMA PRÉ-PRIMÁRIA NA QUINTA DO PICADO: - No seguimento da deliberação tomada na última reunião, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar à Firma AFONSO GOMES DOS REIS a implantação de uma Escola Pré-Primária na Quinta do Picado, pela quantia de seis milhões duzentos e oitenta e dois mil setecentos e trinta e dois escudos, acrescida de IVA, por ser o concorrente que apresenta proposta mais vantajosa, conforme informação técnica prestada sobre o assunto.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE PEDRA DE CHÃO: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 11 de Abril, findo, e analisada a informação técnica prestada sobre o assunto, foi deliberado, por unanimidade e de acordo com a mesma, adjudicar à Firma SANCOS PLACAS, LDA. o fornecimento de pedra de chão sextavada, com 6 cm de espessura, nas cores cinza e branca, pelas quantias de setecentos e cinquenta escudos/m<sup>2</sup> e novecentos e cinquenta escudos/m<sup>2</sup>, destinada a ser adquirida ao longo do ano, de acordo com as necessidades dos Serviços.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE PEDRA DE VIDRAÇO: - Igualmente de acordo com a deliberação tomada na reunião de 11 de Abril, findo, foi deliberado, por unanimidade e face à informação técnica prestada sobre o assunto, adjudicar à Firma SOPAVE - Pavimentos de Carlos Morais, Lda. o fornecimento de pedra de vidro, a adquirir ao longo do ano, de acordo com as necessidades dos Serviços, pelas quantias a seguir indicadas: pedra branca de 0,05x0,05 - vinte mil escudos/m<sup>3</sup>; pedra preta de 0,05x0,05 - trinta mil escudos/m<sup>3</sup>; pedra normal branca -

dezassete mil e quinhentos escudos/m<sup>3</sup>; pedra normal preta - vinte e oito mil e quinhentos escudos/m<sup>3</sup>; pedra bitolada branca de 0,04x0,04 - vinte e sete mil e quinhentos escudos/m<sup>3</sup>; pedra bitolada preta de 0,04x0,04 - trinta e sete mil e quinhentos escudos/m<sup>3</sup>, sendo todas estas importâncias acrescidas de IVA. Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo aos Serviços Técnicos para estudo e informação conveniente.

LUSITANIAGÁS: - Dando sequência às diligências já iniciadas, foi apresentado à Câmara o plano dos trabalhos da rede de distribuição secundária de gás na Cidade, cujo início está previsto para o próximo dia 11 do corrente e a conclusão a 15 de Outubro. O Vereador Sr. Prof. Celso Santos referiu-se aos inconvenientes que estes trabalhos irão proporcionar principalmente a nível da circulação de veículos e peões, bem como ao atraso que irão provocar nas empreitadas já adjudicadas, relativas à recuperação de pavimentos.

De seguida, foram prestados alguns esclarecimentos técnicos pelo Director do Departamento de Obras Municipais que se referiu à coordenação dos referidos trabalhos com as Entidades utilizadoras do subsolo, nomeadamente E.D.P., TELECOM e SMA, e ainda com a PSP. O mesmo técnico referiu as dificuldades encontradas na instalação simultânea da tubagem para a fibra óptica, motivadas fundamentalmente pela forma rápida como se desenvolveu todo o processo de construção, além de que haverá custos acrescidos que terão de ser suportados pela Câmara.

No uso da palavra, o Vereador Dr. Nogueira de Lemos lamentou o rumo que as coisas estão a tomar e emitiu a opinião de que, deverão, de imediato, ser desenvolvidos esforços no sentido de não se perder esta oportunidade única de se criar tão importante infraestrutura, não obstante as dificuldades técnicas e económicas a ultrapassar, que, concerteza, terão solução possível e legal, e manifestou o seu desagrado por não ter sido convocado para as últimas reuniões que se realizaram sobre o assunto.

Seguiu-se troca de impressões, em que foram corroboradas por todas as palavras proferidas por aquele Sr. Vereador, ficando, por isso, deliberado, por unanimidade, que o assunto seja objecto de nova reunião com todas as partes interessadas, para melhor ponderação, de forma a permitir ao Executivo uma decisão final na próxima reunião.

SUPRESSÃO DE PASSAGENS DE NÍVEL: - Em seguimento das várias comunicações que têm vindo a ser transmitidas sobre a problemática das passagens de nível, foi dado conhecimento à Câmara de uma relação das obras que serão candidatas à D.G.T.T., com vista à supressão de passagens de nível, no ano de 1995 e que são as seguintes: P. S. Km 270,319 - C+S de S. Bernardo - P.N. 270,316 - 4ª, P.

URBANIZAÇÃO SÁ-BARROCAS - PAVIMENTAÇÃO DO ÚLTIMO TROÇO DA AVENIDA CENTRAL: - Dando seguimento à deliberação já tomada na reunião de 9 de Maio, último, e de acordo com a informação técnica junta ao processo, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado para a 1ª fase das obras de infraestruturas na Avenida Central de Sá-Barrocas (água, águas pluviais, saneamento, semaforização, rega, iluminação pública, M. T. e B. T.) e colocação de lancis, camadas de tout-venant e ensaibramento de passeios, cuja estimativa de custos se cifra aproximadamente na quantia de quinze milhões oitocentos e oitenta e quatro mil trezentos e nove escudos.

REABILITAÇÃO DA E. N. 230 - REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS E REDE DE SANEAMENTO: - Face ao teor da informação técnica, a Câmara deliberou, por unanimidade e por proposta do Vereador Sr. Engº Vitor Silva, abrir concurso público para a reabilitação da E. N. 230, nos troços entre os quilómetros 0,48 e 2,240 e os quilómetros 6,770 e 9,950 e ainda, para a colocação de rede de saneamento e posterior reposição de pavimento, no troço restante.

FESTA DA RIA: - Foi distribuído por todos os elementos do Executivo o programa relativo à Festa da Ria do ano em curso.

No uso da palavra, o Vereador Sr. Prof. Celso Santos referenciou o facto de este programa integrar uma acção desenvolvida pelos Municípios de Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Ovar e Vagos, o que tem, naturalmente, ligação com uma proposta já em tempos feita à Rota da Luz, no sentido de ser esta Entidade a fazer a Festa da Ria, agrupando iniciativas e actividades de cada concelho ribeirinho, pelo que este programa é já significativo de um primeiro passo para que isso se verifique. Salientou a importância da iniciativa e felicitou a Senhora Vereadora Drª Maria da Luz e os Serviços de Cultura pelos esforços desenvolvidos para conseguir este programa global.

Seguidamente a Senhora Vereadora fez, também, uma alusão ao programa, tendo informado que, em alguns locais já tiveram início actividades integradas no mesmo. Realçou também o esforço desenvolvido em comum pelos referidos municípios, tendo salientado algumas actividades inseridas, como por exemplo, os espectáculos nocturnos de rua, em que, nalgumas zonas, junto ao canal, foi necessário encerrar as mesmas ao trânsito; animação em vários restaurantes; espectáculos de magia, e de dança para o que será, necessariamente, indispensável disponibilizar verbas para pagamento das despesas que serão divididas por todos os Municípios envolvidos

Tomou, de seguida, a palavra o Vereador Sr. Eduardo Feio que emitiu a opinião de que acha fundamental esta perspectiva intermunicipal, tendo, no entanto, questionado a Senhora Vereadora quanto à forma como pretende fazer a divulgação de todas estas iniciativas, uma vez que elas já começaram e, até agora, ainda nada veio a público, ao que a Senhora Vereadora esclareceu que o programa está a ser impresso e pensa estar concluído ainda no decurso desta semana e que se irá fazer a divulgação, também, a nível das rádios locais, após o que se pensa, realizar, também, uma Conferência de Imprensa.

Também no uso da palavra, o Vereador Dr. Nogueira de Lemos felicitou a Vereadora Dr.ª Maria da Luz, porque, em seu entender, se deu um salto qualitativo importante, quer na perspectiva intermunicipal, quer no próprio tipo de animação, que foge um bocadinho ao tradicional das Festas da Ria, acabando por sugerir que, em anos futuros, se tente associar outras Instituições à organização destas actividades, responsabilizando-as pela execução de acções concretas. Lamentou, contudo, o facto de o programa não ter sido dado a conhecer antes do início das festividades, porque, pessoalmente, tencionava sugerir a inclusão de algumas iniciativas, como, por exemplo, a hipótese de realização de uma Semana Cultural Africana, que incluísse música, gastronomia, literatura, etc., tendo em vista que em Aveiro existe já uma comunidade africana bastante viva e activa no ponto de vista cultural, que merece ser apoiada, incentivada e integrada na comunidade em que nos inserimos, pelo que tinha pensado que seria pelo menos uma hipótese a ponderar. No entanto, perante uma acto já consumado e na impossibilidade da inclusão na Festa da Ria, deixou a sugestão de, em realizações futuras, se pensar seriamente na realização de uma Semana Cultural Africana.

Seguiu-se, ainda, troca de opiniões, após o que, por unanimidade, se considerou aprovado o programa, tendo igualmente sido aprovado o pagamento das despesas necessárias ao seu desenvolvimento.

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ÁREA CULTURAL: - Foi apresentado à Câmara o projecto, referente à iluminação decorativa do Centro de Formação Profissional e Área Cultural de Aveiro, elaborado pelo Gabinete PROTEGA. Analisado o referido documento, foi deliberado, por unanimidade, considerar o mesmo aprovado e autorizar o pagamento ao referido Gabinete dos respectivos honorários, no valor total de duzentos e quinze mil e novecentos escudos, acrescido de IVA.

- Foi ainda deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado junto das firmas da especialidade, com vista à execução dos trabalhos em causa.

ILUMINAÇÃO DECORATIVA DO SEMINÁRIO DE AVEIRO: - Foi também presente e apreciado o estudo elaborado pelo Gabinete PROTEGA -

Electrotecnia, Lda., relativo à 2ª fase do projecto de iluminação decorativa do edifício em epígrafe. Por unanimidade, foi deliberado aprovar o estudo em análise e autorizar o pagamento dos respectivos honorários, no valor de noventa e oito mil cento e setenta escudos, acrescido de IVA.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DE NARIZ - No seguimento da deliberação tomada em 20 de Junho, findo, foi deliberado, por unanimidade, que a hasta pública dos lotes de terreno da Urbanização de Nariz tenha lugar no próximo dia 1 de Agosto, no edifício-sede da Junta de Freguesia, com início pelas 21.30 horas.

IDEM - URBANIZAÇÃO EM OLIVEIRINHA: - Foi também deliberado, por unanimidade, que a hasta pública dos lotes de terreno na Urbanização em epígrafe, tenha igualmente lugar no próximo dia 15 de Agosto, no edifício-sede da Junta de Freguesia de Oliveirinha, com início pelas 21.30 horas.

Ao assunto se refere a deliberação de 20 de Junho, findo.

IDEM - LOTE EM ESGUEIRA: - Igualmente no seguimento da deliberação tomada na reunião de 20 do mês findo, foi também deliberado, por unanimidade, marcar para o próximo dia 1 de Agosto, a venda em hasta pública do lote de terreno situado junto à Escola Primária de Esgueira, em condições a estabelecer pelo Departamento de Planeamento e Gestão do Património.

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHO: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento dos autos de vistoria e medição de trabalhos, relativos à 2ª e última situação da obra "Pavimentação de Arruamentos na Freguesia de Eixo", adjudicada a M. Mendes, Lda., da quantia de dois milhões novecentos e oitenta e três mil quatrocentos e trinta e três escudos e trabalhos a mais à 4ª e última situação da obra "Implantação de infraestruturas eléctricas na Avenida Central Sá-Barrocas - 2ª fase", adjudicada a João Santos & Coelho, Lda., da quantia de dois milhões duzentos e sessenta e oito mil cento e noventa e três escudos.

HABITAÇÃO - URBANIZAÇÃO DE AZURVA - 2ª COMERCIALIZAÇÃO: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 13 de Junho, findo, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a lista provisória para atribuição em 2ª comercialização, de um fogo T3, sito na Urbanização em epígrafe, e mandar afixar a mesma nos termos legais.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA: - Face aos pedidos formulados pela EDP - Electricidade de Portugal, S.A., foi deliberado, por unanimidade, autorizar o

pagamento da quantia total de um milhão trezentos e cinquenta e três mil quatrocentos e doze escudos àquela Entidade, referente à iluminação pública nos seguintes arruamentos do Concelho: Rua da Fonte Velha na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima; Rua do Braçal; Rua das Sortes em Azurva; e Rua do Carregueiro na Costa do Valado.

ESCOLA C+S DE S. BERNARDO. - Lida a informação prestada pelos Serviços Técnicos, foi deliberado, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos, referentes à aquisição de material didáctico adquirido para a Escola C+S de S. Bernardo: cento e setenta e seis mil e sessenta e cinco escudos ao V CENTRO de J. M. da Silva Carvalho; vinte e um mil seiscentos e oitenta e sete escudos e cinquenta centavos a FERRAGENS DO EUCALIPTO, LDA.; cento e sessenta e um mil quatrocentos e setenta e dois escudos à OLMAR de Fernando Gomes de Oliveira & C<sup>o</sup> Lda.; e trezentos e cinquenta mil e novecentos escudos à A. M. LOBO & INFORMÁTICA, LDA..

ARRANJO DA ZONA ENVOLVENTE À ILHA DO LÉ: - Presente a factura n<sup>o</sup> 3036, da quantia total de cento e sessenta e seis mil seiscentos e onze escudos da Firma JOÃO SANTOS & COELHO, LDA., referente a serviços prestados na execução de uma baixada eléctrica do edifício da zona envolvente à Ilha do Lé. Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o respectivo pagamento de acordo com a informação prestada pelos Serviços Técnicos.

PROGRAMA OCUPACIONAL: - A Câmara tomou conhecimento de que, nos termos do que dispõe a Portaria n<sup>o</sup> 145/93, de 8 de Fevereiro, foi apresentada uma candidatura ao Centro de Emprego e Formação Profissional, no âmbito do "Programa Ocupacional para Subsidiados" e que, em sequência da mesma candidatura, se encontram já ao serviço do Município 10 trabalhadores no Sector dos Parques e Jardins e 10 no Sector da Limpeza.

Nestes termos e de acordo com uma informação da Repartição de Pessoal e ainda nos termos do preceituado nos n<sup>os</sup>. 1 e 2 do Artigo 4<sup>o</sup> do citado preceito legal, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar que aos mesmos seja efectuado o pagamento das despesas de transporte e alimentação e, ainda, um seguro de acidentes de trabalho.

AQUISIÇÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição do material constante das seguintes requisições: serviço requisitante 03 - N<sup>o</sup> 354/94, da quantia de trezentos e sessenta mil escudos; Serviço requisitante, 06 - N<sup>os</sup>. 1331 e 1358/94, das quantias de trezentos e sessenta mil escudos e trezentos e cinquenta e

quatro mil escudos; Serviço requisitante 07 - Nº 92/94, da quantia de trezentos e setenta e quatro mil quinhentos e setenta e cinco escudos.

ALIENAÇÃO DE BENS - ZONA INDUSTRIAL DE MAMODEIRO: - Foi presente e apreciado um requerimento da Firma INDUSA - Indústria de Sanitários, Lda., adquirente do lote nº 12 da zona acima indicada a solicitar a anulação da cláusula de reversão constante da respectiva escritura de compra e venda. Lida a informação prestada sobre o assunto pelos serviços municipais competentes e considerando que se encontram reunidas todas as condições impostas por esta Câmara Municipal, quando da venda do respectivo lote, foi deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão formulada.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 28 de Março, findo, foi de novo presente o processo nº 474/92, de DUNAS DE S. JACINTO - Complexo Hoteleiro, Lda., referente ao loteamento de um terreno em S. Jacinto. Após breve análise do referido processo, foi deliberado, por unanimidade e por proposta do Vereador Sr. Dr. Mendonça, aprovar nos termos da informação prestada pela Divisão de Planeamento e Gestão do Património e do parecer emitido pelo Comando Logístico-Administrativo da Força Aérea.

LICENÇAS DE OBRAS: - Foi apresentado à Câmara o processo nº 84/93, de CONCASÁ, relativo à construção de um prédio na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, nesta Cidade. Após prolongada análise do processo e demorada troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, efectuar contactos com a JAPA e CAPITANIA sobre a viabilidade do projecto em causa.

- Presente também o processo nº 728/54, de MORAIS, MEIRELES & Cª LDA., relativamente ao funcionamento de uma discoteca no Restaurante GALARIM. Depois de prolongada troca de impressões e considerando as dúvidas existentes sobre esta matéria, a Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente de que deverá solicitar nova vistoria sanitária, a fim de que o assunto possa de novo ser apreciado em próxima reunião.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Dada por concluída a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, foi deliberado, por unanimidade, nos termos do Artº 19º do Código do Procedimento Administrativo, apreciar ainda as seguintes questões:

SEMINÁRIO "AS CIDADES MÉDIAS E O ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO": - Em seguimento da informação prestada na última reunião, o

Vereador Sr. Eduardo Feio distribuiu pelos restantes Membros do Executivo, para conhecimento, um memorando relativo ao Seminário em epígrafe, informativo das principais áreas de discussão focadas durante as intervenções efectuadas.

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL: - Seguidamente, o Sr. Vereador questionou relativamente ao prazo previsto para a conclusão do PDM e sobre quem elabora o plano estratégico da Cidade, tendo mostrado alguma preocupação devido ao facto de, sem a aprovação desses documentos, não ser possível a candidatura ao programa 1 do PROSIURB, que é bastante importante, pelo que convinha acelerar o mais possível o desenrolar desses trabalhos.

O Sr. Vereador Prof. Celso Santos informou de que o PDM estará aprovado, em princípio, dentro de um mês/mês e meio e o plano estratégico está a desenvolver-se no sentido de, o mais rapidamente possível, ficar concluído, confirmando de que, de facto, se torna necessário e urgente a sua conclusão, não só por causa do PROSIURB como por causa de todos os outros fundos comunitários.

De novo no uso de palavra, o Sr. Vereador Eduardo Feio sugeriu que o Plano deveria ser apresentado numa reunião pública, como meio de se começar a informar melhor as pessoas que não estão familiarizadas com esta questão, ao que o Sr. Vereador Prof. Celso Santos esclareceu que o PDM foi devidamente publicitado e está exposto ao público, estando neste momento a proceder-se às necessárias alterações, para, depois de aprovadas pela Câmara e Assembleia, serem juntas ao projecto inicial.

Ainda sobre esta problemática, o Vereador Sr. João dos Santos emitiu também a opinião de que, efectivamente, há toda a conveniência em se concluírem os processos em causa, por forma a poderem aproveitar-se as candidaturas aos fundos comunitários.

Deu-se, ainda, continuação à discussão do assunto, tendo merecido concordância a opinião de que o mesmo deve ser agendado para uma reunião pública, com vista a uma melhor informação dos munícipes, pelo que foi deliberado, por unanimidade, proceder em conformidade, logo que se encontrem concluídos todos os elementos.

ESTABELECIMENTOS DE AQUACULTURA E PISCICULTURA: - O Vereador Dr. Nogueira de Lemos deu conhecimento de que, no passado dia 29 de Junho, esteve presente numa reunião da JAPA, na qual foi aprovada a instalação de um estabelecimento de culturas marinhas, denominado "Fonte Negra", requerido por Maria Helena Tavares Lebre de Azevedo Canelas Albuquerque.

SUBSÍDIOS: - Ainda no uso da palavra, o Sr. Vereador Dr. Nogueira de Lemos solicitou que seja tido em consideração o pedido formulado pelo "Grupo de

Teatro em Movimento", no sentido de a Câmara subsidiar a realização de espectáculos que vão promover em prol de actividades ligadas à luta contra a toxicod dependência, pelo que foi deliberado, por unanimidade, que o assunto seja analisado em conjunto com outros pedidos congêneres.

LIGA PORTUGUESA DOS DEFICIENTES MOTORES - 40º

ANIVERSÁRIOS: - De seguida, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos submeteu à consideração do Executivo um ofício da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores a comunicar que, no âmbito das comemorações do 40º Aniversário da Liga, se vai realizar um Congresso de Homenagem ao Fundador Dr. João dos Santos, a levar a efeito no Centro Cultural de Belém, nos dias 27, 28 e 29 de Outubro, próximo, do qual farão parte vários seminários subordinados ao tema genérico "Da Diferença ao Prazer de Existir...", pelo que solicitam a divulgação desta iniciativa e a participação deste Município. Foi deliberado, por unanimidade, que a decisão fique ao cuidado do Vereador Sr. Dr. Henrique Mendonça.

TRANSRIA - TRANSPORTES NA RIA, S.A.: - O Sr. Vereador Tenente-

Coronel Albuquerque Pinto deu conhecimento de que, através da TRANSRIA, se começou a fomentar a realização de passeios turísticos na Ria, os quais, contudo, não obstante os bons propósitos da ideia, vão ter que acabar, uma vez que se verificou que dão bastante prejuízo, o que torna ainda mais difícil a situação económica da Empresa, pelo que esse procedimento será efectuado somente por mais 15 dias por forma a obter provas de que, de facto, não é possível continuar.

No uso da palavra, o Vereador Sr. Prof. Celso Santos admirou o esforço daquele Sr. Vereador porque, em seu entender, se deve, de facto, dedicar todo o empenhamento na Ria, dado ser o "ex-libris" da nossa cidade, mas esclareceu que esses passeios turísticos haviam já sido ensaiados há anos, tendo acabado por se decidir passar a exploração da lancha para a Região de Turismo Rota da Luz.

Continuando no uso da palavra, o Sr. Tenente-Coronel propôs a aquisição de um telemóvel para a Lancha Santa Joana Princesa, uma vez que o único rádio existente está ligado à Câmara, o que implica que, a partir das 17.30 horas, a Lancha fique sem qualquer comunicação.

Por unanimidade, foi deliberado providenciar no sentido proposto.

AERÓDROMO MUNICIPAL DE S. JACINTO: - Também pelo Sr.

Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto foi transmitido à Câmara de que se encontram já ultimados os trabalhos relativos ao funcionamento do Aeródromo, cujas respectivas normas serão submetidas à consideração da Câmara na próxima reunião.

PROVAS DESPORTIVAS: - Ainda pelo Sr. Vereador Albuquerque Pinto foi informada a Câmara de que se vai realizar, na Pista do Rio Novo do Príncipe, o Campeonato Nacional de Juvenis, que se insere no âmbito do processo de reabilitação da Pista, pelo que propôs que a Câmara apoie aquela iniciativa.

OBRAS PARTICULARES: - O Vereador Sr. João dos Santos referiu-se, uma vez mais, ao estado lastimoso em que se encontram algumas ruas da cidade, devido aos transportes de terras das várias obras em curso, pelo que, em sua opinião, se deveriam responsabilizar os respectivos construtores, aquando da passagem das licenças, incluindo nas mesmas uma cláusula no sentido de que os custos com os trabalhos de limpeza lhes serão posteriormente debitados.

O Sr. Vereador Prof. Celso Santos confirmou que efectivamente há um certo abuso por parte dos empreiteiros responsáveis pelas obras e uma certa falta de cuidado, pelo que se deverá alertar a Fiscalização para fazer actuar o que se encontra legislado sobre a matéria, devendo ainda chamar-se a atenção do Sector de Obras para sensibilizar os munícipes para esse problema.

Também sobre esta questão, o Vereador Sr. Dr. Henrique de Mendonça deu conhecimento de que os Serviços de Fiscalização têm actuado nesse sentido, no início da obra, mas que, infelizmente, tudo volta à 1ª fase com o andamento dos trabalhos, acrescentando que será necessário proceder a toda uma reformulação da organização em vigor, acabando por se chegar a um consenso no sentido de se elaborar um projecto de circular para ser entregue a todos os construtores aquando da passagem das respectivas licenças, sensibilizando-os para estes problemas, por forma a evitarem-se os inconvenientes, não só em termos de limpeza, mas também tendo em conta os perigos provenientes das obras sem coberturas e sem protecções.

REALOJAMENTOS: - Em sequência da deliberação já tomada na reunião de 6 de Junho, findo, foi deliberado, por unanimidade e por proposta do Vereador Sr. Engº Vitor Silva, adjudicar à SERRALHARIA CARVALHO, LDA. o fornecimento de mais um alojamento tipo 48 D e um sanitário tipo 24 D, pelas quantias de quatrocentos e vinte mil escudos e trezentos e cinquenta e sete mil escudos, respectivamente, destinado ao realojamento de mais uma família carenciada.

PUBLICIDADE: - A Vereadora Drª Maria da Luz deu conhecimento à Câmara de uma circular, cujo teor aqui se dá como transcrito, que foi dirigida às diversas empresas de publicidade, chamando-lhes a atenção para a necessidade de, antes de ser afixado qualquer tipo de publicidade, se obter previamente a autorização da Câmara, por parte dos interessados, alertando-os para a instauração de processo de contra-ordenação com aplicação de coimas, no caso do não acatamento desta disposição

e, ainda, sensibilizando-os para os locais onde não é permitida a colocação de qualquer tipo de publicidade, nomeadamente zonas de protecção dos monumentos nacionais, bem como para os cuidados na confecção do referido equipamento, como seja, em termos de luz, segurança e enquadramento nos próprios edifícios.

Sobre o assunto, seguiu-se prolongada troca de impressões, em que o Vereador Sr. Prof. Celso Santos se referiu à complexidade deste problema e que, efectivamente, é um assunto cuja regulamentação necessita de ser revista e, subsequentemente, de ser respeitada, referindo-se, também, à necessidade de se disponibilizarem locais próprios para a colocação de determinada publicidade que, habitualmente, é exposta nas paredes dos prédios, sendo, de facto, urgente criar condições para resolver este problema.

EXPOSIÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL AMADA TERRA: - Pela Sr<sup>a</sup> Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria da Luz, foi submetida à consideração da Câmara uma proposta de protocolo a celebrar com a Firma PAPÉIS RECICLÁVEIS, LDA. - Oficina de Ambiente e Recursos Naturais, no sentido de se realizar em Aveiro uma exposição sobre a actualidade das problemáticas ambientais, cujo título é "AMADA TERRA". Esta mostra já se realizou em várias cidades da Europa, tendo alcançado um grande destaque a nível Mundial, e foi organizada para a Olimpíada Cultural Barcelona/92.

Os direitos de propriedade pertencem à REPSOL, S.A./MUSEU NACIONAL DE CIÊNCIAS NATURAIS DE MADRID e que as Entidades Organizadoras deverão celebrar um protocolo onde serão definidos os encargos e condições da cedência da Exposição.

A Sr<sup>a</sup> Vereadora propôs que a Câmara aceite promover a citada exposição dado o interesse de que a mesma se reveste, e que, a aceitar-se, ela seja instalada no Edifício da antiga Fábrica Jerónimo Pereira Campos, o que será alvo de lançamento e divulgação do edifício e terá lugar, em princípio, nos meses de Março, Abril e Maio, prevendo-se um envolvimento por parte da Autarquia, na ordem dos seis mil e quinhentos contos, que terão que ser disponibilizados por fases e até ao final do ano em curso.

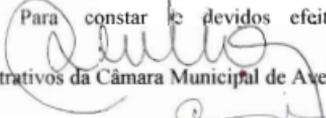
A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Senhora Vereadora e encetar as diligências necessárias ao desenvolvimento do processo.

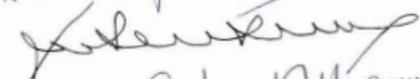
APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n<sup>o</sup> 4, do Art<sup>o</sup> 85<sup>o</sup>, do Decreto-Lei n<sup>o</sup> 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o n<sup>o</sup> 4, do Decreto-Lei n<sup>o</sup> 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 20 horas

Para constar de devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , Chefe de Divisão dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.

*Esse em caso de  
António Nogueira de Sousa*  
  
*João Carlos Albuquerque*  
